

**MALENCHUS PIAUHYENSIS N. SP. (NEMATODA,  
TYLENCHIDAE) DE SOLO DO BRASIL\***

AILTON ROCHA MONTEIRO \*\*

**RESUMO**

*Malenchus piauhyensis*, espécie nova para a Ciência, é descrita e figurada, com base em duas fêmeas obtidas de solo ao redor de raízes de limão cravo (*Citrus limonia*) no município de Campo Maior, Estado do Piauí, Brasil.

**INTRODUÇÃO**

ANDRÁSSY (1968) criou o gênero *Malenchus*, filiado à família Tylenchidae, para conter, além do tipo, *Malenchus machadoi* (Andrássy, 1963), uma nova espécie, *Malenchus acarayensis*, esta de solo de floresta-de-galeria do rio Acaray, no Paraguai, América do Sul. ANDRÁSSY (1963) havia originalmente descrito e filiado *M. machadoi*, espécie muscícola da África Portuguesa (Dundo, Angola), ao gênero *Aglenchus* (Andrássy, 1954) Meyl, 1961.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Em material do Estado do Piauí, Brasil, que recebemos para exame nematológico, verificamos a ocorrência da nova espécie de *Malenchus* descrita neste trabalho.

Os espécimens foram extraídos do solo pelo método do peneiramento conjugado ao de Baermann modificado (Baermann em recipiente raso), mortos por aquecimento a 65°C, fixados em TAF, desidratados pelo método vagaroso a partir de glicerina 2,5% em solução alcoólica 30% e montados em glicerina (lâmina permanente).

\* Entregue para publicação em 11/10/74.

\*\* Departamento de Zoologia da ESALQ.

## A ESPÉCIE

### **Malenchus piauihyensis** n. sp. (fig. 1, A e B)

**DIMENSÕES.** Fêmeas (holótipo e parátipo, respectivamente): comprimento = 472,9 e 505,7 micros; a = 36,8 e 39,3; b = 5,6 e 5,9; c = 3,8 e 3,8; V% = 61,6 e 61,3; ramo uterino posterior % = 1,8 e 2,0; e, estilete = 7,0 e 7,0 micros.

**DESCRIÇÃO.** Fêmeas — Corpo recurvado ventralmente quando morto por aquecimento gradual. Cutícula nitidamente anelada transversalmente, com anéis ao meio do corpo medindo 1,7 micros de largura; a anelacção não se estende à ponta da cauda; os anéis cuticulares diminuem de largura à medida que se aproximam da extremidade anterior; ao nível do bulbo mediano medem 1,4 micros. Campos laterais de bordos lisos, 1/6 tão largos quanto o corpo, com interior bem liso, sem incissuras longitudinais; iniciam-se a meia distância entre a base do estilete e o bulbo mediano do esôfago. Papilas cervicais (deirídios) bem desenvolvidas, situadas a cerca de 70,0 micros da extremidade anterior, ao nível do poro excretor. Fasmídios não observados.

Região labial tronco-cônica elevada, com 4 estrias (5 anéis) delicadas; largura da sua base igual a 50% da largura do corpo ao nível da base do esôfago. Anfídios como fendas longitudinais ocupando cerca de 2/3 da altura da região labial.

Estilete, muito delicado medindo cerca de 7,0 micros de comprimento, com bulbos basais alongados dirigidos para trás. Abertura da glândula esofagiana dorsal localizada logo após o estilete. Bulbo mediano (metacampo) situado aos 50% do comprimento do esôfago, fusiforme, com válvula bem desenvolvida. Bulbo basal piriforme alongado. Anel nervoso situado na metade do ístmo. Poro excretor situado a 70,0 — 71,5 micros da extremidade anterior. Hemizonídio bem evidente, um anel anterior ao poro excretor. Cárdia na forma de disco. Intestino de paredes delicadas; células intestinais com poucas granulações. Reto muito delicado com comprimento igual ao diâmetro do corpo ao nível do ânus. Ânus em forma de minúsculo orifício sendo a região em que se situa um pouco elevada.

Vulva como larga fenda transversal medindo cerca de 8-9 micros, com escudos laterais não desenvolvidos. Vagina cuticularizada adentrando até cerca de 2/3 do diâmetro do corpo. Aparelho reprodutor prodelfo, com ovário distendido; oócitos em fila simples. Regiões do oviduto e do útero pouco distintas. Saco uterino posterior 1,8 a 2,0% do comprimento do corpo ou 2/3 a 7/9 da largura do corpo.

Cauda longa, seu comprimento igual a 2,1 a 2,2 vezes a distância vulva-ânus ou seja, 14,5 a 16,9 vezes a largura do corpo ao nível do ânus; filiformes, de extremidade lisa e bem apontada.

**Machos:** não encontrados.

**DIAGNOSE.** *Malenchus piauihyensis* n. sp. distingue-se facilmente de

**Malenchus machadoi** (Andrássy, 1963) Andrásy, 1968 e de **M. acarayensis** Andrásy, 1968 por apresentar: a) cauda nitidamente mais longa; b) corpo mais esbelto; e, c) vulva mais anterior. De **M. machadoi** distingue-se ainda por ter: d) região labial não tão estreita em relação ao corpo e, e) estilete menor (7,0: 10,5 — 12,5 micros). De **M. acarayensis** difere também por ser espécie maior (comprimento = 0,33 — 0,37 mm em **M. acarayensis**).

**HABITAT E LOCALIDADE TÍPICOS.** Solo de rizosfera de limão cravo (**Citrus limonia** Osbeck) como porta-enxerto de laranjeira doce (**Citrus sinensis** Osbeck) no município de Monte Maior, Estado do Piauí, Brasil, coletado em 7 de agosto de 1969, pelo Eng. Agr. Dr. Álvaro Tito de Castelo Branco.

**TIPOS.** Duas fêmeas (holótipo e parátipo) na lâmina 386/05 da coleção nematológica do Departamento de Zoologia, Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil.

## SUMMARY

### A NEW NEMATODE SPECIES FROM SOIL OF BRAZIL

**Malenchus piauihyensis** n. sp. from soil around lemon (**Citrus limonia**) roots cultivated in Campo Maior, State of Piaui, Brazil is described and figured. Males are unknown. It differs from **Malenchus machadoi** (Andrássy, 1963) Andrásy, 1968 and **Malenchus acarayensis** Andrásy, 1968 in having longer tail, slender body and anteriorly located vulva. In addition it can be distinguished from **M. machadoi** in having shorter spear (7.0:10.5-12.5 microns) and differently shaped lip region. From **M. acarayensis** it also differs in having longer body (0.47-0.51 : 0.33-0.37 mm).

## LITERATURA CITADA

- ANDRASSY, I., 1963 — Freilebende Nematoden aus Angola, I. Einige moosbewohnende Nematoden. **Publicações Culturais da Companhia de Diamantes de Angola**. Lisboa, n.º 66 : 55-80.
- ANDRASSY, I., 1968 — Fauna Paraguayensis. 2. Nematoden aus den Galeriewaldern des Acaray-Flusses. **Opusc. Zool. Budapest**, 8 (2) : 167-315.

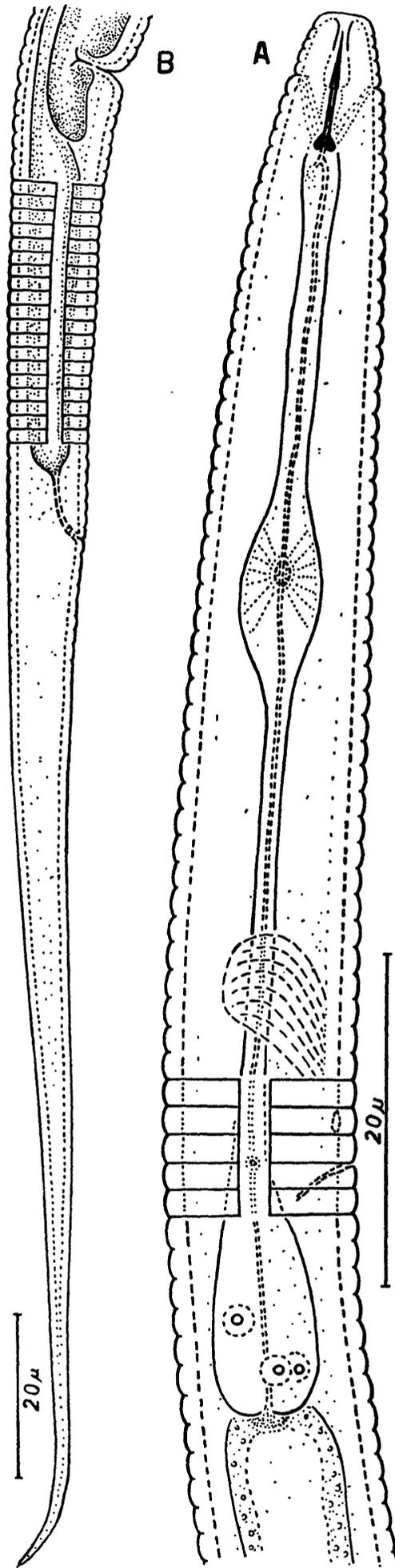


Figure 1 - *Melanchus pseudhyensis* n.sp.  
A: região anterior; B: região posterior.